

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Vendas Novas
Contacto telefónico e endereço eletrónico	265809910 direcao@aevn.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	11/12/2023
Morada da entidade formadora	Av. 25 de abril, 21 7080-134 Vendas Novas

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Adélia Bentes- Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	265809910 direcao@aevn.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Adélia Bentes- Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	265809910 direcao@aevn.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Filipa Isabel Ferreira Martinho</i>	José Carlos Ferrão Rodrigues
935044196 <i>filipa.martinho@islasantarem.pt</i>	919469913 <i>Jose.rodrigues@islasantarem.pt</i>
<i>ISLA Santarém</i>	<i>ISLA Santarém</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Adélia Bentes /Diretora Luísa Costa / Subdiretora e Responsável da Qualidade / Coordenadora dos Cursos Profissionais Aurora Costa – Coordenadora da Equipa de Autoavaliação
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Luísa Costa / Subdiretora e Responsável da Qualidade Coordenadora dos Cursos Profissionais
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Micael Ribeiro/aluno do CP de Informática Sistemas Maria Inês Lourenço/ aluna do CP Restaurante / Bar Íris Fernandes/aluna do CP de Apoio Psicossocial
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Fábio Peixeiro / Diretor de Curso do CP de Apoio Psicossocial Luís Perdigão / Diretor de Curso do CP de Desporto Ruth Braga /Prof. da Componente Técnica Tânia Tavares- Professora M ^ª João Monraia / Psicóloga M ^ª Maria Manuel Palminha – PND
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais	Jaciara Oliveira/ Santa Casa da Misericórdia de Vendas Novas Rui Bombico /RJ- Serviços Informáticos Marta Ropio /Presidente do Conselho Geral Nuno Branco /Município de Vendas Novas – Tutor da FCT

		. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Rui Botas /Presidente da Associação de Pais Sandra Costa /Encarregada de Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Adélia Bentes /Diretora Luísa Costa / Subdiretora e Responsável da Qualidade / Coordenadora dos Cursos Profissionais Aurora Costa – Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos estão alinhados com os pressupostos Missão, Identidade e Natureza da instituição nas políticas definidas para a EFP. A respetiva contextualização e caracterização é evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é evidente, com base nos documentos apresentados (Atas Conselho Geral e Atas Conselho Pedagógico), nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando o que foi observado nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders. Existe uma equipa multidisciplinar permanente de apoio ao ensino profissional, constituída por um significativo número de elementos, com o respetivo descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.

No alinhamento com o quadro de referência EQAVET, a Escola constituiu uma Equipa da Qualidade que, em estreita articulação com a liderança institucional e outros intervenientes, revela apropriação do processo de alinhamento e partilha de responsabilidades pelos agentes internos. A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita através da descrição evidenciada no Regulamento Interno e são reconhecidas pelos stakeholders.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento consolidado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Identidade e Natureza da instituição, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, verificou-se o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.

Portanto, podemos aferir que o sistema de garantia da qualidade é explícito, na definição das metas, mecanismos de operacionalização, responsáveis pela operacionalização, indicadores de avaliação, prazos temporais, e que são conhecidos pelos stakeholders internos e externos, e que estes participam no processo ainda que em situação pontual no caso de alguns stakeholders externos]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
----------------------	--

	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expepetivas está alinhado com opções estratégicas da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A EFP revela uma política de parcerias com os stakeholders externos muito ampla, desenvolvida para responder às necessidades da Escola e em linha com os objetivos estratégicos e de gestão.

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade e envolvimento em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da EFP contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A instituição estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais (algumas nacionais), proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos, e transnacionais no âmbito do projeto ERASMUS+ VET (candidatura efetuada por 5 anos 2022/2027).

Exemplos parcerias locais: Município de vendas novas, Santa Casa da Misericórdia, Estrela Futebol Clube, Casa do Benfica, Clube Ferroviário de Vendas Novas, Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira, Cercimor e Associação do Grupo de Atletismo de Évora.

A nível internacional, destacam-se os seguintes projetos: no ano letivo 21/22, a turma do 11º E participou, com cinco alunos, no projeto Erasmus+ Our European Virtual Museum, efetuando a mobilidade em Espanha, São Clemente; no ano letivo 22/23, no projeto em implementação para o ensino profissional, decorreu um estágio profissional ErasmusPro, de 90 dias, em Cáceres, e relativamente à formação da equipa de docentes afeta ao Ensino Profissional, quatro docentes, no ano letivo 22/23, efetuarem formação pedagógica em contexto internacional, nomeadamente em Itália e Grécia, bem como a realização de Job shadowing, para dois docentes.

Os alunos referem a facilidade de se dirigirem aos professores e se tiverem uma dificuldade, em função da natureza dessa dificuldade, seja técnica ou de outra natureza. No âmbito dos estágios, verifica-se que há uma comunicação regular com o orientador de estágios, relatado por formandos, orientadores de estágio e entidades recetoras de FCT.

Os alunos salientam a importância da participação em atividades que envolvem saídas da escola pela experiência que proporcionam e pela sua natureza prática. Os alunos participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional, que valorizam e reconhecem como importantes para a sua aprendizagem e desenvolvimento de competências técnicas, mas também transversais, que os stakeholders externos identificam como “vantagem para os próprios alunos”.

Alguns exemplos de projetos desenvolvidos pelos alunos com estes parceiros, de acordo com especialização de cada curso, destacando-se as seguintes: Técnico de Restaurante/Bar - “Brunch – Formação Ubuntu”, “Mostra de Sopas”, “Evento Intergeracional”, “Encontro da CPCJ”, “Participação na BTL – CMVN”; Técnico de Informática Sistemas - Dinamização de atividades, no âmbito da robótica, destinadas aos alunos do 1º ciclo, preparação e configuração dos portáteis da escola digital antes de serem distribuídos aos alunos e professores, colaboração na manutenção do parque informático do Agrupamento; Técnico de Apoio Psicossocial – “Venda de Pirlampos Mágicos”, “Quartel Encantado – Bombeiros Voluntários de Vendas Novas”. “Músicas de Natal – Santa Casa da Misericórdia”. Os alunos do curso de Desporto participaram, organizaram e apoiaram diversas atividades de divulgação, como “Semana Europeia do Desporto na Escola”, “Atividade Sénior”, “Corta Mato Escolar Concelhio”, “8ª Corrida de S. Silvestre”, “Basket ball 3*3 interturmas”, “Critério Corta Mato – Paulo Guerra”, “Quadro Competitivo Desporto Escolar”, “Comemorações do Aniversário do 25 de Abril”, “Jogo Internacional das Seleções Femininas de Portugal e Noruega”, “Campeonato Interturmas de Futsal”, “Prova de Ciclismo entre o Seixal e o Alandroal”, “Estafeta da Liberdade entre Landeira e Vendas Novas”, “Prova de BTT, no RA5”, “Corrida da Cidade”, “Sarau de Ginástica”, “Encerramento de Natação no 1º Ciclo”, “Dia Mundial da Criança”, “Night Run”, entre outras.

Verificou-se a existência de alguns planos de formação contínua para os profissionais intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nas necessidades e expectativas dos mesmos.

A melhoria contínua é verificada através de indicadores selecionados que são introduzidos de acordo com o plano de ação de melhoria definido, ou seja, sempre que se verificam desvios ao planeado, metas e objetivos não alcançados, existem mecanismos de alerta precoce que permitem diagnosticar e atuar, retratados nomeadamente em Reuniões da Equipa Educativa, nomeadamente com a monitorização de módulos em atraso, absentismo, desistências. Por outro lado, verifica-se o caminho da melhoria contínua na auscultação dos stakeholders, através da implementação de inquéritos aos alunos, professores e formadores, funcionários não docentes, encarregados de educação, entidades promotoras de formação em contexto de trabalho, entidades empregadoras.

]

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, existe uma equipa de avaliação interna que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos numa ótica de curto e médio prazo quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, estão definidos mecanismos de alerta precoce (Relatório de Progresso Anual) com o propósito de antecipadamente diagnosticar as medidas necessárias que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários (Plano de Ação de Melhoria).

Na perspetiva de stakeholders externos apenas participam, não diretamente na avaliação dos resultados EQAVET mas apenas na avaliação do percurso formativo dos alunos, através da avaliação de FCT, reconhecendo neste ponto facilidade de comunicação com os professores. Tal como referido anteriormente, também são chamados a avaliar através de inquéritos, e por fim as entidades empregadoras, através da avaliação de competências dos diplomados em estão em FCT mas também como alunos que admitiram. Durante a visita foi referido pelas diversas entidades empregadoras presentes “alunos bem preparados para o mercado de trabalho”, “existe facilidade de comunicação e as sugestões de melhoria são tidas em conta”.

Assim no decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento de todos os stakeholders (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria com a justificação merecida. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados reiteraram o seu grau de participação na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, Relatórios de Progresso Anual na consulta do portal da Escola (https://www.aevn.pt/index.php/109-egavet?layout=*), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

A EFP promove a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos. A monitorização do que foi planeado é realizada semestralmente e/ou anualmente (reuniões intercalares).

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da Escola para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, por um lado, e, por outro lado, pelo facto do seu feedback, através das suas opiniões, ser bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional.]

2.5 Critério 5.

<p>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados nos relatórios de progresso anual, plano de ação E, na consulta do portal da Escola (https://www.aevn.pt/index.php/109-egavet?layout=*), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da Escola para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes). De acordo com as reuniões realizadas na visita, os encarregados de educação referem que as sugestões de melhoria são sempre bem acolhidas pela Escola. Os stakeholders também são envolvidos na auscultação e divulgação da oferta formativa através de sessões de informação aos encarregados de educação, apresentação no conselho geral e no conselho pedagógico, e da pronuncia das equipas de pedagógicas do 9º ano, das equipas dos cursos profissionais e das entidades empregadoras.

Em relação aos parceiros empresariais e associativos, as reuniões são de algum modo fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas da instituição (Conselho Geral). As reuniões ocorrem com periodicidade trimestral, sendo que a maioria dos conselheiros participam em todas as reuniões, faltando apenas em situações de indisponibilidade. Em suma, este órgão consultivo da Escola é bastante participativo, tendo assento neste órgão representantes do pessoal docente, Representantes dos Encarregados de Educação, Representantes do pessoal não docente, representantes da autarquia, representantes dos alunos e representantes das instituições locais cooptadas.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, Relatórios de Progresso Anuais, na consulta do portal Escola (https://www.aevn.pt/index.php/109-egavet?layout=*), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Como expectável, a Escola Secundária de Vendas Novas tem feito bom uso dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade continuando a produzir muito bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho. Identifica-se no processo de alinhamento uma expressiva melhoria face ao processo de verificação anterior na capacidade de divulgação de boas práticas e de melhoria da sistematização e monitorização dos processos.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET encontram-se consolidados ao nível da interpretação, implementação e verificação. A análise documental e a visita realizada, ao dia onze de dezembro do ano dois mil e vinte e três, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais a Escola Secundária de Vendas Novas se rege. Durante o processo, foi possível facilmente perceber o envolvimento e evolução da Direção, Coordenação dos Cursos Profissionais, e dos stakeholders internos, assim como a disponibilidade dos stakeholders externos para participar e contribuir para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa da escola.

Denota-se um grande envolvimento para a concretização dos critérios, sendo que se reflete no alinhamento consolidado na maioria dos critérios. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da Escola resultado de uma cultura organizacional bastante coesa já existente.

Verificou-se, ainda, existir a presença de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões do Escola, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos. A evolução destes indicadores (taxa de conclusão dos cursos, taxa de prosseguimento de estudos, taxa de colocação no mercado de trabalho) podem verificar-se na forma como se encontram sistematizados vários procedimentos que entendemos favorecerem o sucesso dos alunos, nomeadamente a orientação vocacional, o processo de entrevista e de seleção dos alunos, a constituição das equipas pedagógicas, o trabalho de articulação desenvolvido no seio das mesmas, a sensibilização e envolvimento das famílias, o envolvimento e articulação com o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, entidades parceiras e restantes entidades locais, a identificação atempada das situações de risco, a intervenção das equipas multidisciplinares, sempre que necessário, e o plano de transição para a vida ativa que visa facilitar a integração na vida ativa ou o prosseguimento de estudos.

O acompanhamento personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões contribuem para um ambiente humanista e dinamizador da aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e mais duradora proximidade na comunidade escolar, tornando-se esta mais mobilizadora.

Foram evidenciadas práticas de gestão da oferta da Escola, com o intuito da melhoria contínua e envolvendo os diferentes stakeholders internos e externos com a evolução das dinâmicas já evidenciadas, refletindo em práticas de autoavaliação.

Face às recomendações do relatório final relativo ao primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, em 2020, verificaram-se e evidenciaram-se um conjunto de melhorias bastante apreciáveis, a saber: melhoria da comunicação interna e externa; projeto ERASMUS KA121-VET; reforço da participação de pais e EE; promoção de ambientes educativos inovadores; transparência procedimentos, maior preocupação com resultados; e maior envolvimento dos stakeholders (internos/externos).

Podemos concluir que o sistema de garantia da qualidade se encontra alinhado com Quadro de Referência EQAVET, pelo que o parecer é favorável à renovação do selo de conformidade EQAVET.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Recomenda-se:

- Continuar a apostar na internacionalização através do ERASMUS+, através de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores da Escola;
- Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo, taxa de desistências, prosseguimento de estudo e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) na área de formação;
- Desenvolver esforços no sentido de melhorar as instalações da Escola;
- Continuar a reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos
- Reforçar a comunicação para o exterior das atividades realizadas no âmbito do ensino profissional]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Vendas Novas propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 08 de fevereiro de 2024

RFV revisto a 19 de novembro de 2024